

## Amanhã, último prazo

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás e os 35 sindicatos a ela filiados alertam as empresas do setor industrial – grandes, médias e pequenas – que amanhã, sexta-feira, encerra-se o prazo para pagamento sem multa da Contribuição Sindical referente a 2009, conforme prevê

o artigo 587 da Constituição. Seu recolhimento prossegue sem atropelos nas agências bancárias e casas lotéricas. A partir de segunda-feira próxima, aplicada pelo Ministério do Trabalho, em muitos casos, a multa pode ser superior ao valor da própria Contribuição.

## Punição

“Sem que sejam exibidas as provas de quitação da Contribuição Sindical”, de acordo com o artigo 608 da Consolidação das Leis do Trabalho, que a instituiu, “as repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licenças para funcionamento ou renovação

das atividades dos estabelecimentos de empregadores, nem concederão alvarás de licença ou localização”. A Contribuição Sindical dos setores industriais organizados só poderá ser paga aos sindicatos legalmente constituídos para ter validade legal.

## Onde tirar guias e pagar

O pagamento pode ser feito em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, nas agências lotéricas ou em estabelecimento bancário integrante do sistema de arrecadação de tributos federais. As guias são obtidas no sindicato respectivo ou na

Fieg, para os setores ainda inorganizados. “A Contribuição Sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica, em favor do sindicato representativo da mesma categoria”, segundo o artigo 597 da CLT.

## Exportações 2009

A retração do comércio mundial, com baixa generalizada para os preços das principais commodities, deverá afetar de forma especial a balança comercial do Estado ao longo do ano. Motivo: a excessiva concentração das vendas externas goianas em grãos, carnes e commodities metálicas.

Nos primeiros 11 meses de 2008, pela ordem, soja em grão e farelo de soja, carne bovina congelada, sulfetos de cobre, pedaços e miúdos de frango e ferronióbio responderam por 73,93% dos embarques. Os seis itens mais importantes nas exportações do Estado, em 2007, tiveram participação de 69,61%.

## Ladeira abaixo

O tradicional Índice CRB (Commodity Research Bureau) encerrou 2008 com baixa de 15% para os preços de gêneros

alimentícios e de 25% para produtos de origem animal, com tomo de 52% para os metais no mercado internacional.